



Projeto HortSusPet: Rede De troca De Garrafas Pets Por Hortaliças

HortSusPet project: Exchange Network Bottles Pets For Vegetables

COSTA, Ariane Cardoso¹; PAULA SILVA, Thiago Santos¹; SOUZA, Mariane Pereira dos Santos¹; SANTOS, Lucas Sanches²; PRINS, Cláudia Lopes³

¹Mestrando(s) em Produção Vegetal pela UENF - Universidade Estadual Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos de Goytacazes – RJ, arianecardosocosta@hotmail.com; thiagodepaula9@hotmail.com; marianedudu@hotmail.com; ²Graduando em Agronomia – UENF, sanchesdossantos.lucas@gmail.com; ³Professora da UENF - Universidade Estadual Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos de Goytacazes – RJ, prins@uenf.br

Resumo: O lixo não reciclado tem sido responsável por diversos problemas ambientais. O setor de Olericultura da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, localizada na cidade de Campos dos Goytacazes – RJ, busca uma alternativa ecológica para o reaproveitamento de garrafas PET, com a proposta de montagem de hortas verticais utilizando este material. Foi criado então o Projeto HortSusPet, que consiste em uma rede de troca, onde hortaliças produzidas na horta do Campus são trocadas por garrafas PET. Estas serão posteriormente utilizadas para a montagem da horta vertical. Até o momento, já foram obtidas 507 garrafas PET através da rede.

Palavras-chave: olericultura, reciclagem, horta vertical.

Abstract: The non-recycled waste has been responsible for many environmental problems. The Vegetable Crops sector of Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, in the city of Campos dos Goytacazes - RJ seeking an environmentally friendly alternative for the reuse of PET bottles as proposed assembly of vertical gardens using this material. It was created the HortSusPet Project, which consists of an exchange network where vegetables produced in the garden of the campus are exchanged for PET bottles. These will later be used for mounting the vertical garden. So far, they have been obtained 507 PET bottle through the network.

Keywords: horticulture, recycling, vertical garden

Contexto

O lixo urbano tem se tornado grande problema socioambiental. Segundo FINCO et al. (2005) 76% dos resíduos sólidos residenciais de cidades do Brasil, não recebem adequado tratamento, de forma que podem ser facilmente observados em acúmulos nas ruas, terrenos baldios, leitos de rios, valas, encosta de morros e outros locais impróprios, prejudicando a população local, os moradores da cidade em geral e, o próprio espaço habitado, com a produção e liberação de produtos.

As práticas de reciclagem e destinação correta deste lixo podem ser benéficas em vários âmbitos. Quando é feita a reciclagem, há menos poluição no ar, na água e no solo. Além



disto, há economia de energia elétrica e matéria-prima, ajudando ainda a melhorar a limpeza da cidade (WARTHA; HAUSSMANN, 2005). Antes do descarte do lixo, deve-se avaliar o seu potencial de redução, reutilização e reciclagem. Seguindo-se essa sequência, o meio ambiente se beneficiará (MANO et al, 2010).

O setor de Olericultura da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, localizada na cidade de Campos dos Goytacazes - RJ propôs uma alternativa ecológica e economicamente viável para criação e montagem de uma horta vertical utilizando garrafas PET, obtidas a partir de rede de troca.

Descrição da Experiência

Buscando uma alternativa para ampliar a exploração do espaço destinado à horta do Campus, foi idealizada a construção e montagem de uma horta vertical nas cercas da área, pelos alunos do setor de Olericultura, orientados pela Professora Cláudia Lopes Prins.

Hortas verticais apresentam como principal característica o fato de poderem ser penduradas ou fixadas em estruturas verticais, por exemplo, na parede das casas, com o objetivo de otimizar o espaço de cultivo. Em sua maioria, são estruturas leves, fáceis de serem construídas e possibilitam o plantio de temperos, ervas e hortaliças, usados diariamente na culinária tradicional brasileira (USP, 2012).

Como recipientes para o cultivo das hortaliças na horta vertical optou-se pelas garrafas PET, pois são resistentes e reutilizáveis. Para aquisição das garrafas PET foi instalado o cultivo de hortaliças na área da horta didática tendo como proposta promover a troca das hortaliças produzidas pelas garrafas PET com a comunidade universitária e externa.

A rede de troca HortSusPet foi iniciada em Julho de 2016. Foram feitos anúncios através de cartazes na Universidade e em redes sociais, para a realização da mesma, sendo o público alvo alunos, professores, técnicos e funcionários da própria Universidade, bem como a população da cidade de Campos dos Goytacazes. O projeto encontra-se na etapa de aquisição das garrafas PET, portanto a horta vertical não foi montada.

Resultados

Até o momento, a rede de troca HortSusPet obteve um total aproximado de 507 garrafas PET. As culturas e quantidade trocadas estão apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1. Culturas participantes da rede de troca e suas respectivas quantidades trocadas.

Culturas	Total
Alface	407 pés
Chicória	38 pés
Beterraba	11,485 Kg
Cebolinha	3,067 Kg

- 2º Seminário de Agroecologia da América do Sul
- 1ª Jornada Internacional de Educação do Campo
- 6º Seminário de Agroecologia de Mato Grosso do Sul
- 5º Encontro de Produtores Agroecológicos de Mato Grosso do Sul
- 2º Seminário de Sistemas Agroflorestais em Bases Agroecológicas de Mato Grosso do Sul

Agrião	0,023 Kg
Couve Brócolis	4,375 Kg
Rabanete	2,93 Kg
Cenoura	9,29 Kg
Salsa	1,782 Kg
Pimentão	0,752 Kg
Coentro	4,98 Kg

O projeto contemplou pessoas da Universidade, bem como a população local, havendo grande aceitação e procura. Deste modo, além da montagem da horta vertical, serão realizadas oficinas de elaboração e condução de hortas verticais e preparo de saladas com as hortaliças que fazem parte da rede de trocas atendendo assim a demanda do público.



Figura 1. Horta da Universidade Estadual Norte Fluminense Darcy Ribeiro.

- 2º Seminário de Agroecologia da América do Sul
- 1ª Jornada Internacional de Educação do Campo
- 6º Seminário de Agroecologia de Mato Grosso do Sul
- 5º Encontro de Produtores Agroecológicos de Mato Grosso do Sul
- 2º Seminário de Sistemas Agroflorestais em Bases Agroecológicas de Mato Grosso do Sul



Figura 2. Produtos colhidos na horta para serem trocados na rede.



Figura 3. Realização da troca com recebimento das garrafas PET.



- 2º Seminário de Agroecologia da América do Sul
- 1ª Jornada Internacional de Educação do Campo
- 6º Seminário de Agroecologia de Mato Grosso do Sul
- 5º Encontro de Produtores Agroecológicos de Mato Grosso do Sul
- 2º Seminário de Sistemas Agroflorestais em Bases Agroecológicas de Mato Grosso do Sul

Referências

FINCO, M. C. A.; VALADARES, M. B.; SILVA, M. A. GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA CIDADE DE PALMAS/TO: Contribuições ao mecanismo de desenvolvimento limpo (MDL). Universidade Federal Do Tocantins, pag. 2, Palmas-To, 2005.

MANO, E. B.; PACHECO, E. B. A. V.; BONELLI, C. M. C. Meio Ambiente Poluição e Reciclagem. Editora Edgard Blücher Ltda, 2º ed; pag. 114, 2010.

USP. MANUAL DE HORTAS VERTICAIS: Passo a passo sobre como plantar temperos, ervas e verduras em pouco espaço. Embu das Artes, 2012.

WARTHA, J.; HAUSSMANN, D. C. S. Custo benefício da reciclagem na indústria de confecção: Um estudo de caso na empresa de Dudalina s/a, 2005. Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos32006/376.pdf>>.